



SISTEMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldine Madalosso

Técnica Divisão de Infecção Hospitalar – CVE/SES



Vigilância Epidemiológica das IH

- Medir a ocorrência do fenômeno IH
- Determinar seus níveis endêmicos
- SVE permite:
 - identificar eventos inesperados (surto)
 - avaliar a qualidade de assistência
 - Produzir informações como subsídio à ação preventiva e direcionando ações de controle
- Ação governamental





Programas Regionais e Nacionais (OMS, 2002)



- Estabelecer objetivos nacionais consistentes com outros objetivos nacionais de atenção a saúde
- Desenvolver e continuamente atualizar guias de referencia e recomendações para praticas de saúde
- Desenvolver programas de treinamento e educação continuada para os profissionais de saúde



Programas Regionais e Nacionais (OMS, 2002)



- **Facilitar o acesso a materiais e produtos essenciais para higiene e segurança**
- **Encorajar os estabelecimentos de assistência a saúde a monitorar as IH, com retro-alimentação aos profissionais**



Coordenação Estadual: competências (Portaria 2.616, 1998)



- Definir diretrizes de ação estadual baseadas na política nacional de CIH
- Estabelecer normas em caráter suplementar para a prevenção e controle de IH
- Descentralizar as ações de prevenção e CIH dos municípios



Coordenação Estadual: competências (Portaria 2616, 1998)



- **Coordenar, acompanhar, controlar e avaliar as ações de prevenção e CIH do Estado**
- **Acompanhar, avaliar e divulgar os indicadores epidemiológicos de IH**
- **Informar a Coordenação de IH Nacional, a partir da rede municipal e hospitalar, os indicadores de IH estabelecidos**



Centro de Vigilância Epidemiológica CVE

- Criado em 1985
- Objetivos:
 - ✓ coordenar, normatizar e supervisionar as ações de Vigilância Epidemiológica
 - ✓ coordenar e participar de estudos epidemiológicos de interesse da Secretaria de Estado da Saúde



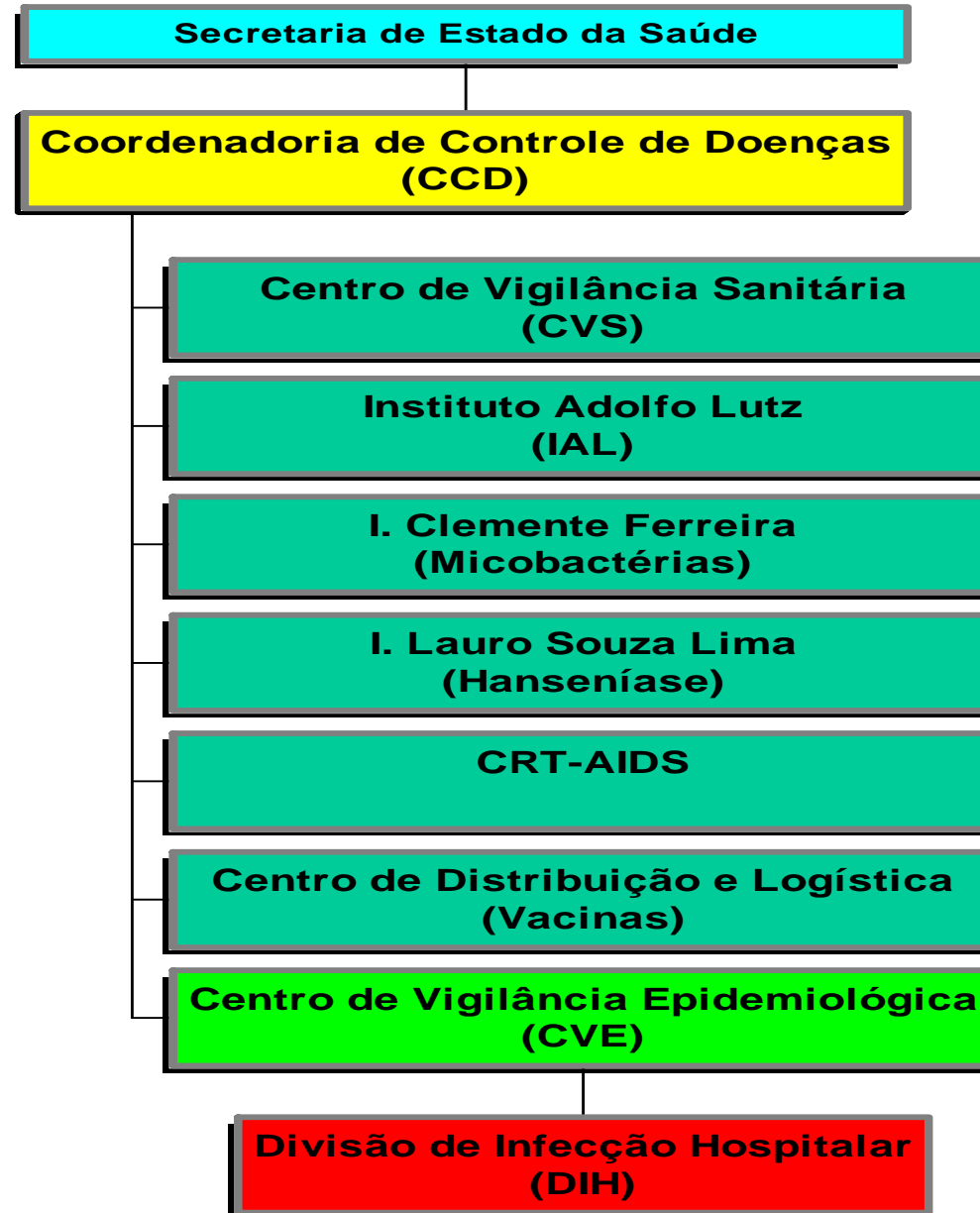
Divisão de Infecção Hospitalar



- Criada em 1988
- Assumiu as atribuições da Coordenação Estadual de IH definida pela Portaria 2.616 de 1998
- 1999: formação de Comitê Técnico Estadual de IH



Divisão de
Infecção Hospitalar





Divisão de Infecção Hospitalar CVE



- **Coordenação do Programa de Controle de Infecção Hospitalar do Estado de São Paulo em parceria com o CVS e IAL**

- **Coordenação do Comitê Estadual de Infecção Hospitalar: representantes de universidades, Hospitais públicos e privados, setores governamentais.**



Comitê - Instituições



- IAL
- CVS
- IIER
- HC-FMUSP
- HC-UNICAMP
- HC-UNESP
- UNIFESP
- APECIH
- Servido Publico Estadual
- Santa Casa de São Paulo
- Escola de Enfermagem da USP
- Hospital Sírio Libanês

função assessora e consultora na formulação de políticas estaduais de vigilância, prevenção e controle das infecções hospitalares, em consonância com as normas nacionais.

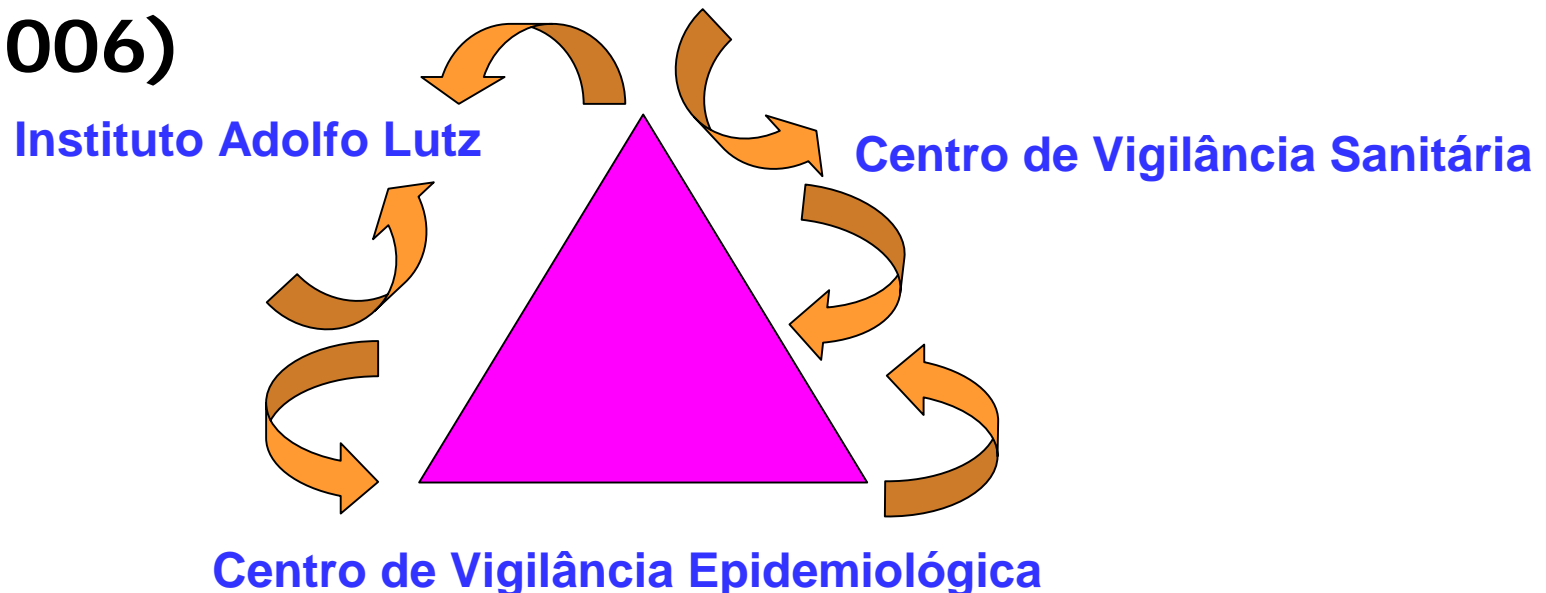




Programa Estadual de IH



- Oficialização do programa, com as definições das atribuições dos três órgãos da Secretaria de Estado da Saúde (Deliberação CIB 116/2006)





Sistema de Vigilância Epidemiológica Das Infecções Hospitalares



- Implantado em 17 de fevereiro de 2004
- Reestruturar o sistema de vigilância epidemiológica do Estado
- Notificação adequada às características básicas do hospital
- Estabelecer fluxo de coleta, processamento e divulgação dos indicadores de IH do Estado



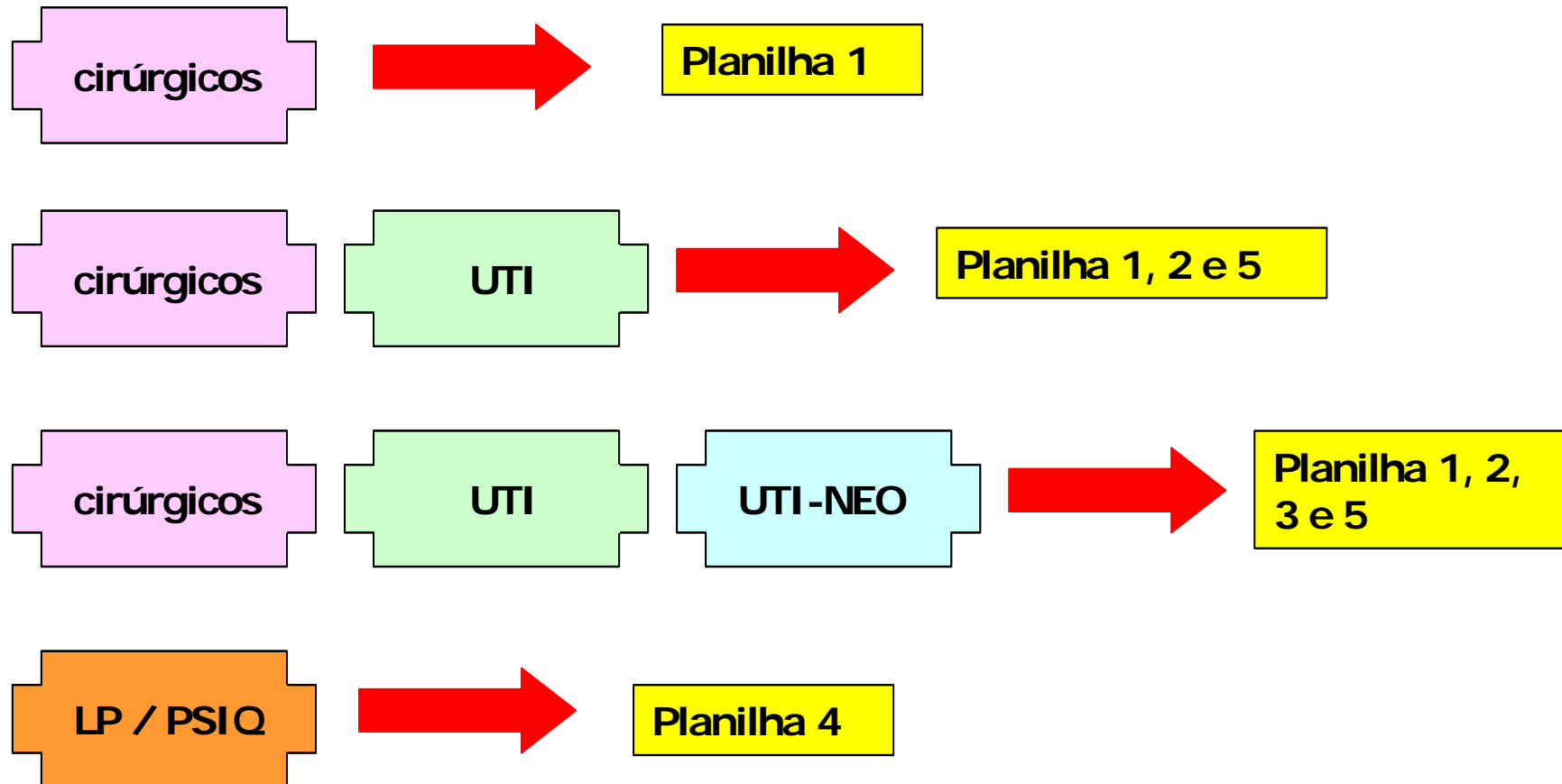
Sistema de Vigilância Epidemiológica Das Infecções Hospitalares



- **Projeto Piloto em São José dos Campos**
- **Documentos:**
 - **Orientações para coleta de dados**
 - Critérios diagnósticos das IH
 - Definições (UTI, paciente-dia, hospital de longa permanência, cateter central, etc...)
 - Fluxo de informações e coleta de dados

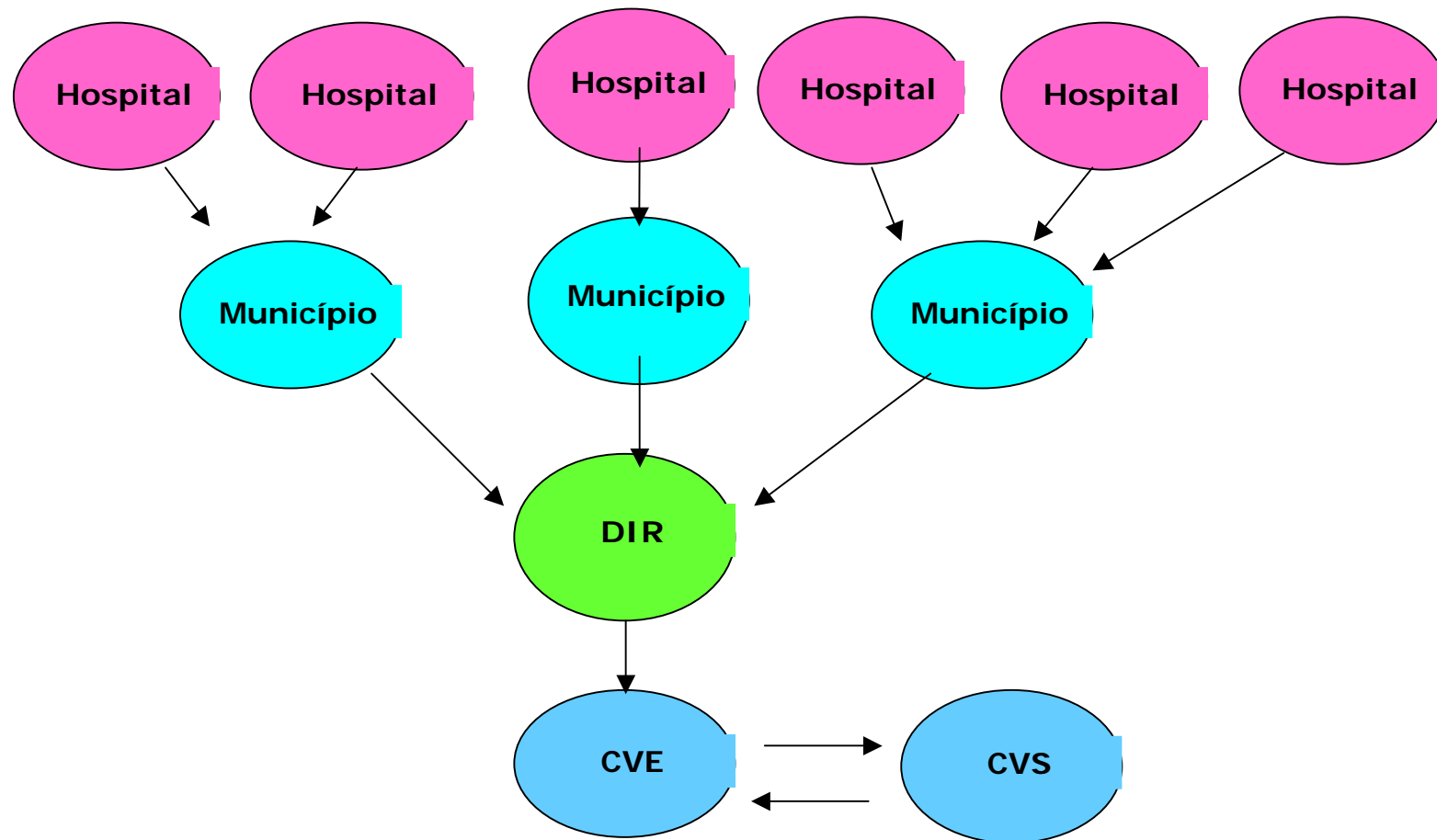


Notificação de acordo com a complexidade do Hospital





Fluxo de informações





Retroalimentação de dados



- Debate com profissionais do Controle de Infecção Hospitalar sobre os dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica do Estado
- Publicação dos dados consolidados de IH do Estado de 2004 no BEPA
- Documento técnico impresso para distribuição para hospitais
- Envio de relatório com dados de IH de 2005 para as VE



Retroalimentação de dados



- Os dados de notificação de IH não devem ser utilizados como indicadores isolados de qualidade de assistência, mas indicativos de diretrizes governamentais para educação em saúde e promoção de programas para redução das IH



PROJETO PRO VITAE



PRO – profilaxia antimicrobiana

VI – vigilância epidemiológica

T – tricotomia

A – anti-sepsia das mãos do cirurgião e pele do paciente

E – esterilização de materiais

OPERAÇÃO!
PROVITAE!



PROJETO PRO VITAE



- Apoio

- ✓ CVS
- ✓ APECIH
- ✓ SOBECC
- ✓ APM
- ✓ SBOT
- ✓ SBU
- ✓ ABCM
- ✓ SPCP

OPERAÇÃO!
PROVITAE!



E-mail:

dvhosp@saude.sp.gov.br



Site:

www.cve.saude.sp.gov.br